RITOS FUNERÁRIOS NO ISLÃ (PARTE 2 DE 3): A ORAÇÃO FÚNEBRE E O SEPULTAMENTO

Classificação:

Descrição: O que deve ser feito imediatamente após a morte e por quem?

Categoria: Artigos Crenças do Islã Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)
Publicado em: 15 Dec 2014
Última modificação em: 15 Dec 2014

Na parte 1 aprendemos que a religião do Islã respeita os direitos do morto e dos que estão morrendo. A morte não deve ser uma estranha para nós e os muçulmanos são encorajados a lembrar da morte mesmo no meio da vida. A morte está sempre presente, uma parte da vida de todas as pessoas, e os procedimentos simples estabelecidos pelo Islã asseguram que os que estão morrendo e o morto sejam tratados com o máximo respeito e gentileza.

Imediatamente depois da morte

Imediatamente depois da morte os presentes devem fechar gentilmente os olhos do morto e dizer a súplica simples para os afligidos por uma calamidade. A Deus pertencemos e para Ele é o nosso retorno.[1] Se o morto não tiver pago suas dívidas antes de morrer, agora é hora de pagar as dívidas usando seus bens ou os bens da família, parentes ou amigos. Esse é um assunto importante. O Profeta Muhammad, que Deus o exalte, encorajava os crentes a pagar as dívidas dos mortos. Como mencionado na parte 1, *a alma de um crente permanece em suspenso até que todos os seus débitos sejam pagos.*

Todo o corpo do morto deve ser coberto, exceto daquele que morre em estado de *Ihraam* - ou seja, durante a peregrinação (Hajj ou Umrah), em cujo caso a cabeça e rosto não devem ser cobertos. É permissível beijar o morto. Sabemos que quando o profeta Muhammad morreu, seu melhor amigo se curvou e o beijou na testa entre os olhos dizendo: "Ó meu profeta, Ó meu melhor amigo."

Ao ouvir a notícia da morte de uma pessoa um crente deve tentar se manter firme e paciente. A tristeza pela perda de um ente querido, amigo ou parente é normal e é permitido chorar pelo morto. Entretanto, não é permitido gritar, lamentar, bater no peito e puxar os cabelos ou roupas.

Por fim, imediatamente após a morte os presentes devem se apressar para preparar o corpo para a lavagem, ser envolto em uma manta e sepultado. O Islã estabeleceu instruções rígidas e abrangentes para esses procedimentos e hoje em dia são

geralmente feitos por muçulmanos qualificados na seção mortuária de um centro islâmico, mesquita ou mortuário público. Preparar o morto para o sepultamento é a responsabilidade da comunidade muçulmana. O corpo é manuseado com respeito, muito cuidado e gentileza. A lavagem e preparação para o sepultamento são geralmente realizadas por pessoas do mesmo gênero do morto.

A oração fúnebre

Uma oração deve ser feita para cada muçulmano morto, jovem ou idoso, e até para bebês que morreram antes do nascimento. É permitido que as mulheres participem da oração fúnebre da mesma forma que é permitido que realizem outras orações não obrigatórias. Para manter no mínimo o tempo entre a morte e o sepultamento, eles devem ocorrer na mesma cidade ou área na qual a pessoa morreu. Não é necessário que o corpo seja trasladado para outro país.

A oração fúnebre deve ser realizada em congregação. É um ato recompensador e os crentes não devem hesitar em participar de qualquer oração fúnebre, mesmo as daquelas pessoas que não conhecem. O profeta Muhammad encorajava dizendo que quem participasse da oração fúnebre até seu término receberia recompensas tão grandes como uma grande montanha[2]. O número de participantes na oração fúnebre também acarreta grande recompensa para o morto. O profeta Muhammad disse que se um muçulmano morrer e quarenta muçulmanos devotos orarem por ele na oração fúnebre, Deus aceitará as orações dessas pessoas.[3]

Depois da oração fúnebre o morto deve ser levado ao cemitério islâmico ou a seção islâmica do cemitério local. Carregar um caixão e acompanhá-lo até o sepultamento é um ato recomendado e recompensável.

O Sepultamento

O Islã tem um estilo único de construir túmulos e cemitérios que se caracteriza pela simplicidade e humildade. Todos os muçulmanos, ricos, pobres, rei ou plebeu são enterrados seguindo o mesmo procedimento. Não é permitido sepultar o morto no caixão, a menos que exista alguma exigência a ser seguida em uma área ou país em particular.

O sepultamento deve ser feito o mais rápido possível após a morte, entretanto, existem horários específicos em que é proibido enterrar o morto. São do início do nascer do sol até que o sol tenha nascido, quando o sol está no seu pico e do momento em que o sol começa a se por até que tenha se posto totalmente. Depois do sepultamento é permitido que os crentes fiquem no cemitério fazendo súplicas, já que esse é o momento em que o falecido está sendo questionado pelos anjos.

Na parte 3 discutiremos o que acontece depois do sepultamento, particularmente o período de luto e condolências. Também analisaremos brevemente os ritos e práticas funerárias de outras religiões e as compararemos com os métodos e procedimentos

islâmicos simples, mas belos.

Notas de rodapé:

[1] *Saheeh Muslim*

[2] *Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim*

[3] Ibid.

O endereço web deste artigo:

https://www.islamreligion.com/pt/articles/4945/ritos-funerarios-no-isla-parte-2-de-3

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.